

Farrapo

DIRECTOR

FREDOLINO PRUNES

JORNAL DEMOCRATA

Se. unda-feira, 26 de outubro de 1896,

REDACORES— A. Machado, H. Garcia, Pedro Roberto, D. Siqueira, Anlio d'Alvim, Farrapo.

NOTAS

Vaes para longo, para um outro njuho, na paz tranquilla de um chalet galante, plantado ao pé do monte verdejante, sobre a faixa vermelha do camuho.

Cheio de ti repleto de carinho, ha de ir te ver o coração amante, que a gente quando quer, mesmo distante, fica do seu amor sempre visinho.

Ha de ir te ver; fará do longo perjo, seguindo o rumo do seu njuho, certo, ao pé do sol, ao desambar do dia.

E te verá como te viu outr'ora, alegremente, ao mesmo tempo e hora, tal como outr'ora o coração te via.

MARIO TOTTA.

Estamos informados que entre os membros da «Liga Operaria» e «Club Caixeiral», agita-se a idéa da fundação de um gremio dramatico beneficente,

Consta-nos mais que para tal fim vão fazer aquisição do salão onde actualmente está a officina da *Frenteira*.

Que se realize tão bella idéa são aossos votos, augurando á futura agremiação toda sorte de prosperidades.

Avante!

Um telegramma que temos á vista, diz que os monarchistas de S. Paulo celebraram com um banquete o anniversario natalicio do ex-principe do Gran-Pará.

Sempre bajuladores!

Canalhas!

Parabens

Completonos de hoje no dia 25 do corrente a respeitavel matrona exma. m. d. Mariana Vidal, digna progenitora do nosso arcticular amigo sr. João Iermogenes.



Hoje completa 20 annos de idade o sr. João Severino Martins, digno secretario do club caixeiral.

Deve ter chegado a Rivera, capital do departamento oriental do mesmo nome, no dia 22 do corrente, o sr. Idiarte Rorda, presidente da Republica Oriental.

A utilitaria sociedade «Liga Operaria», esteve reunida hontem em sessão de assembléa geral afim de combinar a melhor maneira de commemorar o dia 15 de Novembro, glorioso anniversario do advento da Republica.

Muito bem, Avante!

Acha-se entre nós ha alguns dias, vindo da Republica Argentina, o sr. dr. Baron Ernesto von Bassewitz, medico pelas faculdades de Berlim e Cardova.

O clinico que ora nos visita está hospedado num restauranteda praça General Osorio, onde pôde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Na dauta

«Encostada na varanda Depois de tomar café O velho d' Anastasio Brinca com gordo bebê

D. Pulcheria das Virgens, Consorte do cidadão, Torra pipocas n'um caco Quasi de vocoras no chão

De repente um surdo ronce Pela varanda eschoou, Donde sahju ninguem sabe

Mas a Pulcherra corôa Dizendo, toda vermelha Foi o caco que estourou»

D. Pulcheria das Virgens, que desculdo foi este?

Ouvimos dizer que o partido republicano Nacional, com séde na capital da Republica, aventou a candidatura do dr. Julio de Cas, tilhos, para a futura suprema magistratura do paiz,

A noticia vai como consta e sem comentarios, por isso, que não garantimos a sua veracidade.

Consta-nos que o intelligente engenheiro E. Petit, é quem vae ser encarregado da direcção da construcção do theatro *Jodo Caetano*.

Sabemos que dentro de alguns dias será nomeado para exercer o espinhoso cargo de inspector de hygiene o sr. capitão dr. Mezaes Cardoso, distincto medico de nossa guarnição.

ALBUM DE CALIBAN



CARVÃO MALDITO

Que alegria na chaga dos carvoeiros, isolada na montanha, á sombra do arvoredor sempre verde, com um fio d'água sempre branca a cantar noite e dia diante da porta que um jasmimieiro em flor ornava e perfumava. Prostrada os olhos languídos, Ignez tinha aconchegado ao seio o filho recém-nascido, e o carvoeiro bom homem, ouvindo os vagidos da criança, tudo esquecia—as abaladas da esposa—cabeceinha tonta!—as conversas em que constantemente a surprehen dia com os campeiros que a seduziam cantando á viola nas claras noites de luar; elle via sómente a mãe do seu filhinho, d'esse de rejeado ser que vinha trazer alegria á pobre choga.

Quiz vel-o, mas era tão fria a noite que não se atreveu a trazel-o a sala, onde havia claridade, mas, na manhã seguinte, á luz alegre de sol, temou o filho nos braços e sahio com elle á sala.

—Oh! como é preto! exclamou o carvoeiro e, com o furor n'alma penetrou o quarto vociferando Ignez, tu me trahiste...

Este pequeno é filho de Simão crioulo...

—Estas louco! Filho de Simão por que?...

—Por que?... Olha como é preto... olha!...

—Preto... a culpa é tua. Bem que eu te dizia sempre: Manelão toma banho, tira esse carvão do corpo, lava a cara, lava as mãos... nunca me quizeste ouvir e agora vens dizer que o pequeno é filho do Simão, crioulo...

—Ah! minha mãe do Céu, exclamou o miserero:—é isso mesmo é isso mesmo! Por que não tomei banho, meu Deus... Ah! minha mãe do Céu por que não tomei banho!... Po bre criancinha! ninguém dirá que isso é carvão do pai, vão dizer que é outra cousa... E Manelão, arrependido, poz-se a chorar abraçado á esposa:—E eu que te julguei mal quando o culpado sou eu...

—Eu bem dizia: toma banho...

—E' verdade, tu bem dizia, tu bem dizias...

CALIBAN

Pela diligencia de Alfredo Pires, seguiram hontem para o Livramento os srs. Francisco Borraz, Abrantes e Manoel Saldanha.

O veneno do café e do chá

Um medico parisiense o dr. Gilles de la Tulrette affirma que não é sómente o alcool que mata.

O café e o chá merecem-o tambem.

Tomados em doses moderadas são poderosos estimulantes, mas o abuso produz no organismo perturbações funcioneas gravissimas.

O abuso do café ataca osapparelhos digestivos e circulatórios e sobre todo systema nervoso; provoca dyspepsias com dores estomacaeas e fluxião de pituitas pela manhã.

Os atacados do cafeismo ou do abuso do chá não comem, têm aborrecimento á comida e ficam n'um estado de fraqueza extrema.

O pulso afrouxa e desce até 50 pulsações. As perturbações

nervosas são caracteristicas: ha tremuras nos membros e nas faces, caimbras nas pernas e insomnias ou sonhos terriveis, além da perversão da sensibilidade e por vezes anesthesia symetrica.

ARABESCO

Entre bailarinas:

—Como é antipathica a Margarida! Tudo nella é falso! Pinta o rosto e os dentes são postiços!...

Emfim, nada tem de natural!

—Que injusticia. E os filhos?

Na roça:

—Seu vigario, venho fazer-lhe uma pergunta. Comi carne na quaresma; será peccado?

—Foi em sexta-feira?

—Não senhor.

—Então... comeu com bula?

—Não senhor; foi com colher.

D. Gertrudes tem um génio insupportavel.

—O que estás ganhando nesta casa? perguntou alguém ao criado que a supporta.

—Estou ganhando o céo! responde o famulo, elevando os olhos para o alto.

Dois mendigos á porta da igreja da Sé:

—Então já não fazes de cégo?

—Não, meu velho, tem grandes inconvenientes e o principal é que nos dão muita moeda falsa e não podemos exigir que nos troquem por outra.

No bond:

Um rapazola levanta-se para dar o seu lugar a uma senhora idosa que lhe diz:

—Muito obrigada, cavalheiro, pela sã delicadeza com uma senhora.

—Não tem de que: eu só faço isto ás velhas.

Disseste-me adeus, sorrindo, Eu fui-me embora, chorando; Quem sabe se riste quando Me viste a chorar, fugindo!

FARRAPO

Da segunda-feira em diante começaremos a fazer effectiva a cobrança das assignaturas de trimestres e semestres, desta folha.

Guerra aos sapateiros

De New-York dizem que se descobriu um engenhoso systema de calçado que permite usar constantemente, durante dous annos pelo menos, o mesmo par de botas, sem a necessidade do menor concerto.

Chama-se Eghers o inventor do novo calçado, que se destina á cdusar a ruina dos sapateiros.

Republica

Foi um dia...
Lá na França, o povo amotinado
Sandava a marseleza por sobre as barricadas
Ao troar do canhão
Tremula de medo, a corte de Versailles ouvia
o grito
Do echo vingador, rugir maldicto!
Soou a punição.

E a bandeira tricolor, voando, magestosa,
A multidão cobria com a sombra augusta e no-
bre
De sua inspiração.
Tombava a realza, miserima, impotente.
Enquanto que na praça a popular torrente
Libertava a nação

A republica em pé então bradon,—hosanna!
O som repercutio no seio americano,
Na terra de Cabral.
Agrande natureza pedia outro systema
Que fosse grandioso, ardente como o sol
De terra tropical

Assim tinha de ser; paiz maravilhoso!
Onde a vegetação, o ar, o rio, e vasto.
Buscava o progredir;
O sopro das ideias vason no pensamento
Caminho para as artes, traçando itinerario
Na historia do porvir.

O povo do cruzeiro! saudai essa alvorada
Bendicta, que illumina a nossa cara patria
Tão cheia do altivez.
Trabalhai; para dar-lhe força e vida
Que importa o corvejar liberticida
Que amanhã rolará a sua vez

Que importa! que vampiros desvaírados,
Queiram sugar teu sangue precioso,
Ten sangue americano!
Não sabem os cicérias, que esta historia
Pertence ao novo mundo, é sua gloria.
Do povo soberano?

DOMINGOS SIQUEIRA

Um sabio americano verificou
que uma senhora usando espar-
tilho durante vinte annos, tem
soffrido sobre o ventre e estoma-
go uma pressão cuja força bas-
taria para mover um comboio
de viajantes n'um percurso de
400 kilometros.

Relogios que fallam

E' muito provavel que Portu-
gal não tarde a receber um afi-
go importado pela Inglaterra,
artigo curioso e engraçado.

Estão n'este momento manu-
facturando-se na Grã-Bretanha
relogios que dirão as horas. Até
hoje a relojoaria fabricava ape-
nas relogios que mostravam ou
batiam as horas. Por uma enge-
nhosa applicação do phonogra-
pho á relojoaria, os novos relo-
gios têm occulto no interior um
cylindro phonographico e basta-
rá carregar n'uma mola, ligeira-
mente, para ouvir uma voz fra-
quinha dizer-nos ao ouvido:

—E' meio dia, ou são 3 horas
e um quarto, porque a voz meta-
lica dirá as horas ou meias ho-
ras e quartos.

Do Alegrete, regressou o no-
so amigo sr. Troyano Pifes.
Comprimientos.

Ordem original

Foi mostrada uma concebida
nos seguintes termos:

« Amigo sr. Concorrido. — Boa
tarde. — Dê ao portador uma se-
pultura e debite a mim e pelo
mesmo mande-me o preço.

Andaraby, 15 de julho de
1896. »

E' realmente original.

DEFESA DAS SEPULTURAS

Um *caixão-torpedo* é a ultima
invenção que vae ser applicada
aos tumulos dos millionarios ame-
ricanos como preventivo contra
os violadores de sepulturas.

Este aparelho está feito de tal
modo que qualquer tentativa pa-
ra abrir o caixão foca uma mola
e descarrega uma bomba contra
o criminoso, que morre infalli-
velmente.

Segundo uma carta que temos
á vista, o illustre dr. Ferreira de
Araujo, já praticou varias opera-
ções com resultado satisfactorio,
em pessoas de Uruguayana, lo-
ga, onde actualmente se acha.

Parabens ao distincto amigo e
emerito especialista.

De sua viagem a cidade de
Alegrete regressou no dia 21 do
corrente o cidadão Fredolino
Prunes, director desta folha.
Saudamol-o.

FOLHETIM 7

Historia da Bastilha

POR

— Emilio Castellar —

A Bastilha

de cinco metros de largura era-
me preciso para respirar pas-
sar o dia scatado nos barrotes
que apenas deixavam entre si
o espaço de alguns centimetros
No inverno a prisão convertia-
se em uma camera fria, e no ve-

ráo em uma estufa humida,
porque os muros tinham espes-
sura demais para poder secar-
los o sol.

Para ser maior a minha des-
ventura a fresta dava directame-
mente sobre a fossa em que es-
tava a grande cloaca do arra-
balde de Santo Antonio, de tal
fôrma que não havia meio de
livrar-se da continua pestilen-
cia...

Por tão horribes tormentos
passaram nobres e ilustres an-
cãos nonagenarios e crianças
pouco mais que recém-nas-
cidas:—d'este espantoso limbo

valen-se o despotismo durante
centurias dilatadas para annu-
lar a força do pensamento e
amoldar a probidade e a vir-
tude, cujas revelações e protes-
tas faziam-se cada anno mais
perigosos.

Diga-se agora se o memora-
vel dia 14 de Julho de 1789,
em que cahirão despedaçados
aquelles soberbos muros, em
que sentou-se sal e passou-se
o arado por sobre o terreno on-
de estava aquella enorme e
gigante, cumplice de tamanhos
crimes, é ou não, o anniversa-
rio glorioso para a liberdade,

e para a consciencia universal
desagravada.

Primes Celebres

A historia anedótica da
Bastilha é tão curiosa, como
grande o numero das victimas
que contribuíram a fôrma-a.

N'ella se desenvolve todo o
movimento politico e intelle-
tual da França e vêm-se pas-
sar no sinistro desfilhar, cami-
nho da fossa ou do cadafalso,
as mais grandes e nobres figu-
ras, os militares, os bispos, os
hereses, os pensadores, e até os
mais humides fillos do povo,

FARRAPO

(Impressos nas officinas da « Fronteira »)
 Aparece nos dias 1, 8, 15 e 24 de cada
 mez. — Redacção e administração: rua 28
 de Setembro. — Administrador, Pedro C.
 Bueno.

ASSINATURAS
 Trimestre... 4000
 Semestre... 6500
 Annu... 12000

ANUNCIOS
 Por 14 de columna 105
 Assinaturas, etc.
 Pagamento adiantado

Não se devolvem os autographos embora
 não publicados.

Manifestações

Por occasião de sua volta do
 Alegrete, onde fora a misteres do
 sua profissão, foi afo de impo-
 nente manifestação desympathia
 o nosso dedicado chefe de redac-
 ção cidadão Fredolino Prunes.

Promovida pela sociedade « Li-
 ga Operaria », de que è digno pre-
 sidente o nosso chefe, e tendo á
 frente a sua respectiva banda,
 apresentou a manifestação o ope-
 roso operario Zetico dos Santos,
 que em breve allocução, mas sin-
 cera, deu as boas vindas ao ma-
 nifestado saudando-o fervorosamente.

Respondendo camovido e sin-
 ceramente grato, o cidadão Fre-
 dolino Prunes convidou os mani-
 festantes a entrarem offrendo-
 lhes nessa occasião profusa cõpa
 de cerveja.

Muitos foram os brindestroca-
 dos então, e muitos os « vivas » le-
 vantados, como ao « 1º de Maio »
 ao « proletariado livre » etc, etc.

Os manifestantes, ao som da
 banda que os conduzia e por entre
 os cumprimentos respectivos ao
 manifestado, retiraram-se penho-
 rados pela alheza mais uma vez
 mostrada pelo nosso chefe.

Foi extincta a guarda munici-
 pal de Porto Alegre sendo crea-
 da uma policia administrativa
 sob a direcção do Intendente e
 sub-Intendentes.

A nova policia não terá carac-

ter militar e será composta de 130
 commissarios urbanos e subarba-
 nicos e 90 vigilantes, cujos orde-
 nados serão de 250\$000 para
 aquelles e 150\$ a 120\$ para es-
 tos.

Hontem entraram para a so-
 ciedade « Liga Operaria » 21 artis-
 tas, cujos nomes publicaremos no
 proximo numero.

Está sendo processado na ca-
 pital do Estado o padre Fischer,
 accusado pelo valente jornalista
 Germano Hasslocher, como au-
 tor da deshonra de uma menina
 de 12 annos!

Fazemos votos para que enfor-
 quem o infame roupeia.

Foram prorogadas até 14 de
 novembro, proximo vindouro, as
 sessões do Congresso Nacional.

Está respondendo a conselho
 de guerra na capital federal, o
 sr. coronel Carlos da Silva Telles,
 ex-commandante da guarnição
 de Bagé.

Foram designadas para o dia
 31 de dezembro do corrente anno
 as eleições federaes.

O dr. Piquet, chefe das estradas
 de ferro de Porto Alegre a
 Uruguayana, teve ordem do go-
 verno federal para fazer levan-
 tar novamente os estudos da pro-
 jectada estrada de ferro desta ci-
 dade ao Alegrete.

Que venham os estudos e em
 seguida a estrada, são nossos de-
 sejos.

Na assembléa de representa-
 tes, ha dias installada, foi lida

a mensagem do dr. Julio de Cas-
 tilhos, presidente do Estado.

Dizem telegrammas que a men-
 sagem é uma magistral peça po-
 litica.

O Partido Republicano Nacio-
 radicado na capital federal, vae
 pleitear as proximas eleições fe-
 deraes.

São seus canditos:
 Para Senador—Padre Trinda-
 de.

Para deputados Annibal Mas-
 carenhas e major Bortes Fortes,
 aquelle talentoso jornalista e es-
 te merito secretario do Club Mi-
 litar do Rio.

Na proxima quinta-feira de-
 ve unir-se pelos indissolaveis
 laços do matrimonio, o sr. Fer-
 nando Baptista Tubino com a gen-
 til senhorita Rheasilva Nunes, di-
 lecta filha do sr. José Nunes.

Ao novo par, auguramos uma
 interminavel lua de mel.

Typ

DA FROTEIRA

Condições de assignatura:—Cidade,
 anno 189. 6 mezes 108. Estados, anno
 28. Estrangeiro, anno 258.
 Numero do dia 200, atrazado 400 rs.

Este estabelecimento inquestiona-
 velmente um dos mais bem montados
 de toda a fronteira, com material novo
 e excellentes machinas de impressão,
 está apto para fazer todo e qualquer
 trabalho typographico, quasi a altura
 dos que são mandados fazer em Pelotas
 e Porto-Alegre, como sejam:

Cartões, cartas, cartazes, opusculos, talões
 comendandos, notas com-
 merciaes, jornaes littera-
 rios, etc.

Elixir de kola

do phº Loal
 Recebeu a— Pharmacia Cunha